

1935

Notas de Luxina  
Autógrafo de Bertho Tize

MERCURIO N.º 504  
EM BRANCO COM 100 FOLHAS  
Marca Registrada - Indústria Brasileira

C'est un grand péché de se  
priver d'un plaisir.

Borvier à Saint-Evremont

"apud" A. France - "La Revue des Ages"  
243.

Guinardou ... d'une chasteté farouche  
dénouçait constamment les impuretés  
du neo-paganisme en un langage d'une  
obscénité formidable. A. France - i. S.

Hommes de Démouiss (na Revue des Ages)  
Horus, Isis, Astarté, Lene, Pallas, Cybèle  
Déméter, Triptolème.

Satèn era adorato est or oisonse de  
Dionysos, Euan, Tacchos, Lénée.

Il n'appartient pas à tout le monde  
de faire les mêmes fautes.

Voltaire L'écrit de Louis XV  
à propos de Fouquet & Mazarin



Le Mariage de Luncheon

Voltaire - Siècle de Louis XV

Mme Lezgné - Conté Mr. Coulange

Um homem é apenas um homem. Os  
seus recursos nada podem se as cir-  
cunstâncias são o favoráveis.

Napoléon Mémoires de St. Helena

On ne lit plus que les journaux ou  
romans du jour. Ceux qui se piquent  
le plus de littérature se haïssent  
jusqu'à fronder les livres; leur  
effort ne va ~~pas~~ par au delà.

Edmond Birot (1897)

Jacques Jasmin - Poète-cabaretier.  
1798-1864 - Une Biographie Contempo-  
raines. Ed. Birot (p. 341-358.)

A verdade é um esboço de corrupção

Mach. Aires

(D. Casimiro)

Un present n'a de mérite que lorsque  
celui qui le fait en connaît bien  
la valeur.

Beaumarchais  
Notes et Variantes  
Barbier de Bellevue (p. 630)

Beaumarchais au luto come un artis-  
tā per causa dei dipinti autopari  
Come si era utiū pōs a ipoci (1770)

A Società dei Autori Drammatici  
O artista in-barbieri que se fa o  
papul de figaro -

x

Life's but a walking shadow.  
Shakespeare (Macbeth).

A vida nāo passa de uma sombra  
que passa.

x

Je ne veux qu'un décret: mon  
Antygone e moi -



## Republica - Democracia

O governo do povo pelo povo. Mira fixação.  
Para governar o Estado - o mais política-  
mente democrático - o povo escolhe os  
seus dirigentes por eleições diretas ou  
indiretas. De tal resulta uma "elite"  
constituída pelos mais <sup>em</sup> aptos, mais  
ricos, ou mesmo... ~~os~~ <sup>pelos</sup> mais capazes. Em  
qualquer caso, uma "elite".

Democracia, Socialismo, Comunismo, tudo  
resulta, enfim, na direção das multi-  
dões por um pequeno grupo. Tal qual  
na monarquia, no absolutismo, no totali-  
tarianismo.

E se assim não fora? O governo do povo  
pelo povo seria a desordem, o tumulto,  
o saque, a sanguinaria, como se verificou  
nos dias de Revolução, quando o  
povo se <sup>sentiu</sup> às soltas, "governando-se".

A verdadeira república é o governo  
para o povo, sem o povo.

Na Democracia tomada ao pé da  
letra, = "Demos" sua latina e sua gree-  
ga: Demos - demônio.

B.T.

~~Quando não se é livre de censurar  
alguém o elogio que se lhe faça  
não tem a mesma importância: é  
uma lição inútil.~~ B.T.

- É preciso saber culpar as mulheres
- Mais interessante ainda é saber  
ser levado por elas. Que me diz o  
a isto, querido?
- ~~Logo que elas~~ ~~se~~ ~~verem~~ ~~são~~ ~~levadas~~!  
levadas de modo... B.T.

Democracia - Sistema político que dá  
a todos os homens as mesmas  
oportunidades para se tornarem  
desiguais. - X. 2

de nada vale o elogio de quem  
não pode, ainda que o queipa,  
fazer uma ~~nova~~ censura



Quem viaja com um bom livro não sente  
o tempo passar

Para quem sofre de tédio  
Um livro é o melhor remédio

Alguns têm o hábito da leitura  
mas falta assunto para conversar

Quando se um bom livro abre-se a  
linguagem e estimula-se o pensamento

Quando ouvimos, ~~mas~~ não se vive.

~~Não se effort de supporte, m'ne le  
censure que celai qui m'ist' davais  
Logo as coisas.~~

~~Atias a Tactô~~

imprimi

(Nunca se é velho para aprender

(O livro é o amigo mudo  
Que, calado, usa dos seus

(Nunca está só quem tem consigo um bom livro

(Um livro que presta  
Nunca se engrasça.

(Seu ofício seu livro a uma mulher  
presta homenagem ao seu espírito

(O praxe da leitura  
O praxe que perdura

O bom hábito da leitura mantém-se  
mas o hábito.



# Napoleão

Irmas

José - Rei de Neápolis, depois de Capa Ná

Luís - Rei da Holanda - casado com Hortúzia

Juvenal - Rei de Westphalia

Cláudia - Princesa de Toscana

Carlota - Rainha de Neápolis

Paulina - Princesa de Borghese

Luciana

Eugene de Beauharnais - (então)

Hortúzia de Beauharnais (então)

Aos 10. anos na Escola Militar de

Brióna - Pronunciava o seu nome

com acento corso "Napoleone" - que os

colegas transformaram em La paille au nez

Napoleão foi de grande presença a severidade  
de costume, sempre com uma companhia  
de Italianos. Era independente - repleta  
de um S. Helena ( La Cava, Monsieur )  
pouco podia esconder os seus muitos  
olhos que em Países a grande conduta  
era indispensável, essencial. Foi por um  
excesso de Cava, aparecendo no altar  
de todos como um feto de canetas  
e pensão.

*Amorosa sicut Louis XV - Artiste*

~~Happy The man who is hundred  
per cent male, who can desire  
whom and possess, and possess  
without overloving her; to whom  
she is but the plaything of  
his idle hours.~~



Duroc - Duque de Friul  
Junot - Duque de Abrantes  
Murat -

Homens que não sabem como utilizar  
ou pensar ante que vivem, ainda  
pensam numa vida estúpida -

Vailland tinha em seu gabinete  
ministerial um ~~mapa~~ ~~mapa~~ ~~mapa~~  
cartógrafo pacifista, melancólico  
por causa de guerras o obrigavam  
a modificar continuamente  
seu cartão geográfico  
(Caso de cassino de um velho de  
suoragem de 30 e de Caméra)



L'ene met dans le plus grand  
des actuels -

U. falta de estigmas por ele visto desde  
na corte. Em unha do pais. Era mais  
independente. ele e um mestre, um  
ambiente de gravidade, que o que da  
nacionalmente por dois ou tres dias  
as pessoas. Em França como naturalmente  
se julga de se um familiar de  
exceção. E se não se aproxima esse  
familiaridade não sendo se que ele  
atinge a presença

A propósito entre ele a seguinte anotação  
Sua XV pergunta entre <sup>(a um exteio)</sup> (a sermos  
me do levantamento) quanto filhos fidei  
- Quato, Sive. Quanto o 7 dia fidei o seu  
oportunidade de encontrar-lo em publico,  
e repetir a mesma pergunta: Tulare,  
quanto filhos tem o 8. E sempre a  
mesma resposta. - Quato, Sive. Cifre,  
a noite, na sala de jogo, tendo o  
seu mais uma vez repetido a  
pergunta e sempre respondido



- Liss., Sixe.

- Como, diabo é isto? Parece - por que  
V. <sup>m</sup> tinha dito que

- Restabelece Liss., mas preciso ~~estudar~~  
abrir o V. M. repetindo - ~~ela~~ sempre  
a mesma coisa

U. deputado na Itália ignorava passadas  
antes de inflamadas. Mulheres da  
península não havia mulher bonita  
da austeridade que não se sentisse  
inflamada pelo Conquistador, pelo  
Dominador de 25 anos. Mas a sua  
propria idade era paradoxalmente  
seu impeditivo ao transporte de  
amor. Ele precisava fazer-se forte a  
resistir as tentações Comandantes velhos  
generais, precisava da rocheta da  
Circunspecção e "Sagasse". De trabalhos mi-  
nifareu, <sup>de resto</sup> Yaboviriam - the todo o tempo. E  
uma aventura romantica não podia  
ser uma armadilha preparada para  
o general.

Por isto não sabemos pois que a este  
bre cautoja q. a mulher mais bela  
e pedutoja de milão tiveram perdidos



o tempo pretendendo seduzi-lo  
com os seus recursos. Napoleão  
restituiu-lhe como seu preso.

Dois dias depois volta Napoleão <sup>Imperador</sup> para Itália  
para seu coroado. As circunstâncias  
eram outras - Toda a população  
foi persuadida. ~~proprio~~ como disse  
~~esta vez~~ todia disse como Luce XV  
a Maratino - ~~que~~ <sup>proprio</sup> em favor o singelo  
do Senhor --) Com Itália encontra  
a contagem famosa e faz-lhe abertu-  
mente a corte.

